

# Aguardando a Segunda Vinda!

**8**

A esperança  
dos séculos

**30**

Proteger o  
que é mais  
importante

**38**

Para além da  
Segunda Vinda

PUBLICADORA SERVIR  
JULHO 2025  
N. 938 | ANO 86

ESPECIAL SEMANA  
DE ORAÇÃO



**"Eis que cedo venho."** A nossa missão é realçar Jesus Cristo usando artigos e ilustrações para demonstrar o Seu amor sem igual, dar as boas-novas do Seu trabalho presente, ajudar outros a conhecê-LO melhor e manter a esperança da Sua breve vinda.

DIRETOR **José Lagoa**

DIRETORA DE REDAÇÃO **Lara Figueiredo**

COORDENADOR EDITORIAL **Paulo Lima**

E-MAIL **revista.adventista@pservir.pt**

PROJETO GRÁFICO **Joana Areosa**

DIAGRAMAÇÃO **André Carrolo Fernandes**

ILUSTRAÇÕES DA REVISTA © **Adobe Stock**

PROPRIETÁRIA E EDITORA **PUBLICADORA SERVIR, S. A.**

DIRETOR-GERAL **António Carvalho**

SEDE E ADMINISTRAÇÃO **Rua da Serra, 1 – Sabugo  
2715-398 Almargem do Bispo | 21 962 62 00**

CONTROLO DE ASSINANTES  
**assinaturas@pservir.pt | 21 962 62 19**

IMPRESSÃO E ACABAMENTO

**Ligação Visual**

**Casais de S. Martinho – Jerumelo**

TIRAGEM **4700 exemplares**

DEPÓSITO LEGAL **Nº 1834/83**

ISENTO DE INSCRIÇÃO NA ERC  
DR 8/99 ARTº 12º Nº 1A ISSN 1646-1886

São bem-vindos todos os manuscritos, solicitados ou não, cujo conteúdo esteja de acordo com a orientação editorial da revista. Todos os artigos devem incluir o nome e a morada do autor bem como o contacto telefónico. Não se devolvem originais, mesmo não publicados.

Não é permitida a reprodução total ou parcial do conteúdo desta revista, ou a sua cópia transmitida, transcrita, armazenada num sistema de recuperação, ou traduzida para qualquer linguagem humana ou de computador, sob qualquer forma ou por qualquer meio, eletrónico, manual, fotocópia ou outro, ou divulgado a terceiros, sem autorização prévia por escrito dos editores.

## julho

D	S	T	Q	Q	S	S
29	<u>30</u>	<u>1</u>	<u>2</u>	<u>3</u>	<u>4</u>	<u>5</u>
<b>6</b>	<b>[7]</b>	<b>8</b>	<b>9</b>	<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>
<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>	<b>[17]</b>	<b>18</b>	<b>19</b>
<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>
<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>	<b>31</b>	<b>1</b>	<b>2</b>

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**3-6** ACAMPAMENTO LOGOS

**10-13** ACNAC REBENTOS

**20-27** ACNAC TIÇÕES

**28** VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (ZOOM)

**27/7-3/8** ACNAC EXPLORADORES

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

30/6-4/7 UNIVERSIDADE ADVENTUS DE CERNICA (ROU)

7-11 SESSÃO DA ASSEMBLEIA DA CONFERÊNCIA GERAL EM ST. LOUIS, EUA (CG)

14-18 ESCRITÓRIOS NACIONAIS DA ADRA (EUD)

21-25 CASA PUBLICADORA ROMENA (ROU)

### [FH] FÉ DOS HOMENS

[7] SEGUNDA-FEIRA

[17] QUINTA-FEIRA

## agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
27	<u>28</u>	<u>29</u>	<u>30</u>	<u>31</u>	<u>1</u>	<u>2</u>
<b>3</b>	<b>[4]</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>7</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>10</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>13</b>	<b>14</b>	<b>15</b>	<b>16</b>
<b>17</b>	<b>18</b>	<b>19</b>	<b>20</b>	<b>21</b>	<b>22</b>	<b>23</b>
<b>24</b>	<b>25</b>	<b>26</b>	<b>27</b>	<b>28</b>	<b>29</b>	<b>30</b>
<b>[31]</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>	<b>6</b>

### DIAS ESPECIAIS E OFERTAS

**3-13** ACNAC COMPANHEIROS E EMBAIXADORES

**14-24** IMPACTO

**21-31** ACNAC FAMÍLIAS NEWSTART

**26** VIGÍLIA NACIONAL DE ORAÇÃO (ZOOM)

### COMUNIDADE DE ORAÇÃO

28/7-1/8 ASSOCIAÇÃO DA BOÉMIA (CSU)

4-8 ASSOCIAÇÃO DE BADEN-WUERTTEMBERG (SGU)

11-15 EDITORIAL SAFELIZ (EUD)

18-22 LAPI'S (PTU)

25-29 ASSOCIAÇÃO DA HANSA (NGU)

### [FH] FÉ DOS HOMENS

[4] SEGUNDA-FEIRA

### [C] CAMINHOS

[31] DOMINGO

[FH] RTP2 ENTRE AS 15:00 E AS 15:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 22:47

[C] RTP2 ENTRE AS 17:00 E AS 17:30 | ANTENA 1 A PARTIR DAS 06:00

ESTES HORÁRIOS DE EMISSÃO PODEM SER ALTERADOS PELA RTP2 SEM AVISO PRÉVIO.

# Índice

## 04

**MENSAGEM DO PRESIDENTE  
DA IASD MUNDIAL**

**A Esperança da  
Segunda Vinda!**

## 05

**MENSAGEM DO  
TESOUREIRO DA DIVISÃO  
INTER-EUROPEIA**

**Sacrifício e Missão**

## 08

**PRIMEIRO SÁBADO**

**A Esperança  
dos Séculos**

*A Segunda Vinda de Jesus na  
proclamação da Igreja.*

## 13

**DOMINGO**

**Não Tenho Outras  
Mãos, além das Tuas**

*Um desafio a sermos  
testemunhas de Jesus no  
mundo.*

## 17

**SEGUNDA-FEIRA**

**A Missão**

*Proclamar o Evangelho a  
toda a criatura é a razão da  
existência da Igreja Adventista  
do Sétimo Dia.*

## 21

**TERÇA-FEIRA**

**A Longa Espera**

*Jesus parece demorar?  
Ele está às portas!*

## 25

**QUARTA-FEIRA**

**Ocupados**

*É nosso privilégio ocuparmo-  
-nos com a pregação das Boas-  
-Novas, até que Jesus volte!*

## 30

**QUINTA-FEIRA**

**Proteger o que  
É mais Importante**

*Peçamos a Deus que nos  
proteja na Guerra em que  
estamos envolvidos.*

## 34

**SEXTA-FEIRA**

**A Honestidade É a  
Melhor Política**

*O desafio constante de viver  
em integridade diante de  
Deus.*

## 38

**SEGUNDO SÁBADO**

**Para além da  
Segunda Vinda**

*Viver para sempre com Jesus  
no Novo Céu e na Nova Terra!*



A Revista Adventista Especial da Semana de Oração encontra-se disponível no site oficial da Revista Adventista, no link <https://iasd.pt/semanadeoracao2025>





# A Esperança da Segunda Vinda!

A Segunda Vinda de Cristo é uma das crenças fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Na realidade, até está no seu nome, ao declarar a esperança no Segundo Advento de Cristo.

Baseada firmemente nas Escrituras, a crença na volta de Jesus tem sido a esperança dos crentes cristãos ao longo dos tempos.

Jesus instruiu os Seus seguidores: “Não se turbe o vosso coração: credes em Deus, crede, também, em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu vo-lo teria dito; vou preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós, também” (João 14:1-3).

A promessa da Sua vinda foi reiterada na ascensão de Cristo, quando os anjos questionaram os Seus discípulos: “Varões galileus, porque estais olhando para o céu? Esse Jesus, que de entre vós foi recebido em cima, no céu, há de vir, assim como para o céu o vistes ir” (Atos 1:11).

E estas são apenas algumas das muitas promessas que encontramos ao longo das

Escrituras assegurando-nos de que, um dia, em breve, Jesus voltará!

Durante esta Semana de Oração, sere-mos abençoados ao colocarmos o foco no maravilhoso privilégio de anunciar: “Eu irei e proclamarei a Segunda Vinda de Jesus!”

Ao longo desta Semana, através de uma série de leituras envolventes, o Pastor John Bradshaw guiar-nos-á pelas Escrituras, enquanto refletimos ponderadamente sobre o papel que temos na proclamação das maravilhosas notícias de que Jesus está pres-tes a chegar. A última leitura desta Semana Especial de Oração foi retirada dos escritos inspirados de Ellen G. White.

E, claro, para além destas excelentes leituras, esta Semana também dá ênfase à oração. Independentemente de vivenciar esta Semana de Oração em união na sua igreja local, em pequenos grupos, com a sua família, *online*, ou mesmo a sós, unamo-nos todos em oração, e peçamos juntos o derramamento do Espírito Santo, para podermos terminar o trabalho e regressar ao Lar.

Que Deus o abençoe, ao renovar o seu compromisso com o Senhor, dizendo: “Eu irei e proclamarei a Segunda Vinda de Jesus!”



# Sacrifício e Missão

A Semana de Oração é um ponto alto espiritual na vida da Igreja. Estudarmos um tema juntos, possivelmente encontrando-nos diariamente para orarmos juntos, é uma oportunidade para sermos abençoados por Deus.

A missão vinda de Jesus de se ser “o sal da Terra” é tanto uma missão como um empoderamento. Podemos contar com as bênçãos de Deus quando refletimos sobre o que isto significa em termos concretos para a nossa vida pessoal e para nós como família da Igreja, hoje. Partilharmos as nossas experiências e os nossos pedidos de oração uns com os outros e orarmos juntos são como as chaves para o trabalho de Deus aqui. No livro *Educação*, de Ellen G. White, colocam-se as coisas nos seguintes termos: “Reconhecemos que necessitamos do derramamento do Espírito Santo. Mas isto só pode ser realizado, se orarmos individual e coletivamente. Quando o povo de Deus orar empenhada, sincera, individual e coletivamente, Deus responderá. Grandes coisas acontecerão entre o povo de Deus. E o mundo sentirá o impacto quando o Espírito Santo vier para equipar e para capacitar o Seu povo” (ed. P. SerVir, p. 6).

Um dos efeitos do Espírito Santo está em Ele tornar claras para nós a importância e a urgência da nossa missão, de tal forma que estejamos preparados para usar os nossos dons e as nossas capacidades para a implementar. Por mais de 100 anos, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem solicitado uma oferta financeira especial durante a Semana de Oração. Esta oferta é usada na totalidade para financiar os empreendimentos missionários mundiais da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Em particular, é usada para financiar os missionários que implantam novas igrejas ou pequenos grupos nas áreas mais difíceis do mundo. De modo a não fazer perigar estes missionários, por vezes nem sequer é possível mencionar o nome dos países em que eles trabalham, nem descrever em detalhe os seus métodos de trabalho. Podemos encontrar relatórios sobre muitos outros projetos missionários que são apoiados por estas ofertas no [site https://am.adventistmission.org/mission360-home](https://am.adventistmission.org/mission360-home).

O fundamento da nossa Grande Comissão foi estabelecido pelo nosso Senhor quando Ele veio a este mundo e depôs a Sua vida para abrir um caminho que permitisse



às pessoas regressar a Ele. O mesmo espírito que Jesus viveu aqui neste mundo, Ele também quer implantar em nós!

Ellen G. White escreveu, num artigo sobre preparação para desafios futuros: “A abnegação é a nota-chave dos ensinamentos de Cristo.” Paulo também nos incita, em Romanos 12:1, a apresentarmos o nosso “corpo por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus”, porque experimentámos “as misericórdias de Deus”. Ellen G. White continua: “Frequentemente isto é intimado aos crentes numa linguagem que parece autoritária, porque não há outro modo de salvar os homens senão separando-os da sua vida de egoísmo. Cristo deu, na Sua vida na Terra, uma verdadeira representação do poder do Evangelho. Ele sofreu a morte cruel na cruz, para que pudéssemos ter uma verdadeira concepção do Seu amor por nós e do espírito de abnegação que deve tomar posse de cada crente que n’Ele crê. Ele tornou-Se pobre para que, através da Sua pobreza, nós pudéssemos enriquecer. Para cada alma que sofre com Ele na resistência ao pecado, no trabalho na Sua Causa, na abnegação para bem de outros, Ele promete uma participação na recompensa eterna dos justos. Mediante o exercício do espírito que caracterizou a obra da Sua vida,

nós devemos tornar-nos participantes da Sua natureza. Participando da Sua vida de sacrifício por amor de outros, partilharemos com Ele, na vida vindoura, o ‘eterno peso de glória, acima de toda a comparação’” (*Review and Herald*, 28 de setembro de 1911).

Oremos para que Deus trabalhe em nós com o Seu Espírito e para que possamos tornar-nos mais e mais semelhantes a Ele!

Que Deus nos abençoe!

### Sobre o Autor: **John Bradshaw**



O principal colaborador das leituras da Semana de Oração é John Bradshaw, Presidente do *It Is Written*, um ministério de evangelismo mediático, sediado em Collegedale, Tennessee, Estados Unidos da América. Os seus programas foram filmados em seis Continentes e são vistos a nível global, incluindo no canal próprio do *It Is Written*, o *It Is Written TV*. O Pastor Bradshaw já realizou mais de 100 séries evangélicas em cidades de todo o mundo. Está grato por trabalhar ao lado de uma equipa dedicada de pessoas comprometidas em partilhar o Evangelho eterno. É casado com Melissa e tem dois filhos.



CONGRESSO  
NACIONAL DE  
UNIVERSITÁRIOS  
ADVENTISTAS

# REFLEXOS

DESCOBRIR O CORAÇÃO DE DEUS

SABE  
MAIS  
AQUI

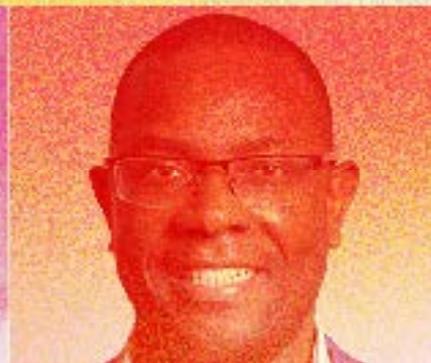


17.10 – 19.10.2025

SANTO ISIDORO, MAFRA



NOEMÍ DURAN



EURICO CORREIA



---

Ted N. C. Wilson

*Presidente da Conferência  
Geral dos Adventistas do  
Sétimo Dia (à data da  
edição desta Revista)*

# A Esperança dos Séculos

**A Segunda Vinda de Jesus  
na proclamação da Igreja.**

Acontecimentos sem precedentes em todo o Planeta recordam-nos de que o mundo está a mudar rapidamente. As catástrofes naturais e de origem humana estão a tornar-se mais intensas e frequentes. As situações políticas, em muitos países, estão a tornar-se quase impossíveis de resolver. A moral social e cultural está a ficar degradada. A economia global caminha à beira do precipício, prestes a cair no caos económico. Os movimentos ecuménicos estão a criar situações comprometedoras. Devemos ser sempre amigáveis e encorajar outros Cristãos e outras Crenças, mas temos de ser cuidadosos para não nos alinharmos com o ecumenismo ou com outros grupos que se esforçam para neutralizar as crenças bíblicas distintivas que os Adventistas prezam.

Ao vermos acontecimentos marcantes a terem lugar rapidamente à nossa volta, sabemos que apontam para o acontecimento mais incrível e transformador de sempre – a Segunda Vinda de Jesus Cristo! Este é o culminar de todas as esperanças dos crentes ao longo dos milénios.

Ao descrever este glorioso evento, o profeta Isaías escreveu: “E, naquele dia, se dirá: Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará: este é o Senhor, a quem aguardávamos: na sua salvação, gozaremos e nos alegraremos” (Isaías 25:9). E, no Salmo 50:3, podemos ler: “Virá o nosso Deus, e não se calará; adiante dele, um fogo irá consumindo, e haverá grande tormenta ao redor dele.”

Enquanto estive na Terra, Jesus assegurou aos Seus discípulos: “... Vou

preparar-vos lugar. E, se eu for, e vos preparar lugar, virei outra vez, e vos levarei para mim mesmo, para que, onde eu estiver, estejais vós, também” (João 14:2 e 3). Ele repete a Sua promessa, com urgência, em Apocalipse 22: “Eis que presto venho: Bem-aventurado aquele que guarda as palavras da profecia deste livro” (v. 7); “Eis que cedo venho, e o meu galardão está comigo, para dar a cada um segundo a sua obra” (v. 12); “Certamente cedo venho” (v. 20).

### QUÃO CEDO É “CEDO”?

E, no entanto, quão cedo é “cedo”? Do nosso ponto de vista humano – especialmente no mundo atual do *Instagram* –, tudo o que não seja instantâneo é lento.

Há mais de 160 anos que os Adventistas pregam a Segunda Vinda de Cristo – o que pode parecer uma eternidade para alguns. Desanimados, alguns perderam o senso de urgência na Segunda Vinda de Cristo, que deveria permear todos os aspetos da vida dos Adventistas do Sétimo Dia.

No entanto, isto não deve surpreender-nos. Lemos, em II Pedro 3:3 e 4: “Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo as suas próprias concupiscências, e dizendo: Onde está a

*Quão cedo é “cedo”?  
Do nosso ponto de vista humano – especialmente no mundo atual do Instagram –, tudo o que não seja instantâneo é lento.*

promessa da sua vinda? Porque, desde que os pais dormiram, todas as coisas permanecem como desde o princípio da criação.”

Pedro chama a atenção para o facto de estes escarnecedores “esquecerem deliberadamente” que Deus criou os céus e a Terra e que houve um dilúvio mundial. Depois, avisa que, um dia, tudo será destruído pelo fogo.

A passagem continua, dando importantes instruções e encorajamento aos que creem: “Mas, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia. O Senhor não retarda a sua promessa, ainda que alguns a têm por tardia; mas é longânimo para convosco, não querendo que alguns se percam, senão que todos venham a arrepender-se” (vv. 8 e 9).

Uma vez que a Terra – e tudo o que nela existe – será destruída, esta passagem incita-nos a refletirmos sobre o tipo de pessoas que devemos ser, “em santo trato e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus... pelo que, amados, aguardando estas coisas, procurai que dele sejais achados imaculados e irrepreensíveis, em paz” (vv. 11 e 12, 14).

### UM APELO IMPORTANTE

Que chamado temos nós, permanecendo perto do Senhor e permitindo que Ele nos guie enquanto aguardamos ansiosamente a Sua vinda!

O livro de Hebreus encoraja-nos: “Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência,

para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque, ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não terá prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma” (Heb. 10:35-39).

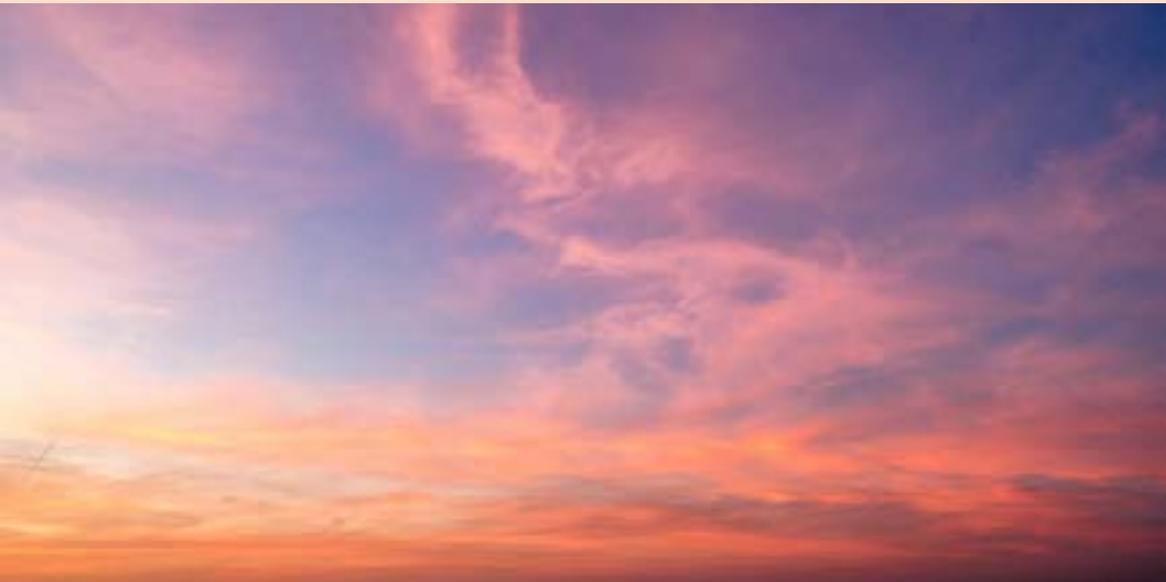
A Palavra de Deus fala-nos hoje. Não deixemos que ninguém nos retire a esperança na breve vinda de Jesus Cristo. Ele vem em breve!

### PROCLAMANDO A MENSAGEM

A atual deterioração das condições mundiais deveria despertar-nos para a necessidade urgente de estarmos preparados e de proclamarmos as mensagens dos três anjos de Apocalipse 14, na expectativa do breve regresso de Cristo.

Alguns poderão dizer que estas mensagens são politicamente incorretas e que não é aconselhável pregá-las. Contudo, as mensagens dos três anjos são as mensagens mais importantes que nos foram dadas para partilhar. Elas são as nossas teologia e missão e a razão de ser da maravilhosa Igreja remanescente de Deus.

No volume 9 dos *Testemunhos para a Igreja*, lemos: “De forma especial, os Adventistas do Sétimo Dia foram postos no mundo como vigias e portadores de luz. A eles foi confiada a última mensagem de advertência a um mundo a perecer... Foram incumbidos de uma obra da mais solene importância: A proclamação das primeira, segunda e



terceira mensagens angélicas. Não há nenhuma obra de tão grande importância. Não devem permitir que nenhuma outra coisa lhes absorva a atenção.”<sup>1</sup>

Estas poderosas mensagens do fim dos tempos, enunciadas em Apocalipse 14:6-12, estão divididas em três partes. O Espírito de Profecia diz-nos que a primeira e a segunda mensagens foram dadas pelos primeiros crentes do Advento. A terceira mensagem seria acrescentada às duas primeiras, e seria dada um pouco antes do regresso de Jesus. A conjugação destas três mensagens será o apelo final de Deus a este mundo para que se prepare para encontrar Jesus.

**Só se confiarmos totalmente em Jesus e no poder do Espírito Santo é que seremos capazes de realizar alguma coisa!**

Este é o futuro empolgante para o qual estamos a ser capacitados e equipados – para terminar a grande obra de Deus, ao proclamarmos estas mensagens poderosas! Só se confiarmos totalmente em Jesus e no poder do Espírito Santo é que seremos capazes de realizar alguma coisa! Deus está a preparar cada um de nós para algo fora do comum que vai acontecer em breve – o derramamento da chuva serôdia do Espírito Santo. E, quando recebermos este dom especial, Deus vai operar através de nós de um modo poderoso para alcançar o mundo inteiro com a Sua mensagem dos últimos dias. E, então, virá o fim!

#### **APOIADOS NO SENHOR**

Jesus voltará em breve! Precisamos de nos apoiar completamente na Sua graça e na Sua justiça. Precisamos de ser fiéis ao apelo missionário que Ele tem para nós. Em II Pedro 3:10-12, lemos: “Mas o dia do Senhor virá como o ladrão de noite; no qual os céus passarão

## **Jesus voltará em breve! Precisamos de nos apoiar completamente na Sua graça e na Sua justiça.**

com grande estrondo, e os elementos, ardendo, se desfarão... Havendo, pois, de perecer todas estas coisas, que pessoas vos convém ser, em santo trato e piedade, aguardando, e apressando-vos para a vinda do dia de Deus, em que os céus, em fogo, se desfarão, e os elementos, ardendo, se fundirão? Mas nós, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que habita a justiça.”

Como Adventistas do Sétimo Dia, estamos a aguardar fielmente um Novo Céu e uma Nova Terra? Estamos a defender firmemente a verdade bíblica do Senhor e a grande proclamação de Deus das mensagens dos três anjos de Apocalipse 14? A nossa fidelidade a Deus é conhecida por todos aqueles que entram em contacto connosco? Estamos convencidos de que Deus tem um plano especial para a Sua Igreja remanescente? Nós não afirmamos que somos mais especiais do que qualquer outra pessoa. Todos necessitamos da graça salvadora e da misericórdia do nosso Senhor. Mas, como Adventistas do Sétimo Dia, somos chamados por Deus para apresentar a Sua mensagem para este tempo do fim e para nos mantermos firmes na Sua verdade, ainda que caiam os céus. Ele chama-nos, hoje, para sermos Suas testemunhas fiéis num mundo secular, materialista e pós-moderno.

## **COM OS OLHOS NO FUTURO**

Um dia, em breve, veremos, no céu do Oriente, uma pequena nuvem escura, com cerca de metade do tamanho do punho de um homem. Ela ficará cada vez maior e mais brilhante e mais luminosa – todo o Céu derramado para este clímax da história da Terra. Todos O verão ao mesmo tempo através de um milagre do Céu. E ali, sentado no meio de milhões de anjos, estará Aquele por Quem temos aguardado: Não o humilde Cordeiro quebrantado, não o Sumo-Sacerdote, mas o Rei dos reis e Senhor dos senhores, Jesus Cristo, o nosso Redentor! Olharemos para cima e diremos: “Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos.” Cristo olhará para baixo e dirá: “Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor”, e nós seremos arrebatados ao encontro do Senhor nos ares, e iremos para o Lar, para estarmos com Ele, para sempre!

Deus prometeu conceder-nos o Seu poder para finalizarmos a Sua obra. Ele derramará a chuva serôdia sobre o Seu povo, para proclamar as mensagens dos três anjos e terminar a Sua obra como uma Igreja unida. Dediquemos a nossa vida, as nossas energias, os nossos talentos, recursos e tempo para terminarmos a obra de Deus, a fim de que possamos ganhar o maior número possível de pessoas, tudo por meio do Seu poder, e irmos para o Lar!

1

Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 19.



# Não Tenho Outras Mãos além das Tuas

*“Ser-me-eis testemunhas, tanto em  
Jerusalém como em toda a Judeia e  
Samaria, e até aos confins da terra”  
(Atos 1:8).*

Quando alguns vândalos quebraram as mãos de uma estátua de Jesus no exterior de uma igreja em San Diego, na Califórnia, um obreiro da igreja colocou um aviso visível aos condutores que por ali passavam. Em vez de uma mensagem de condenação aos responsáveis pelos danos, a mensagem era um apelo ao mundo. No aviso lia-se: “Não tenho outras mãos, além das tuas.”

Um pouco antes de Jesus deixar o nosso Planeta e ascender ao Céu, Ele disse aos Seus amigos mais chegados: “Ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia e Samaria, e até aos confins da terra” (Atos 1:8). Estas palavras eram um eco do que Jesus já tinha dito em Mateus 28:19 e 20: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado.”

A Grande Comissão comunica uma verdade importante. Jesus não tem outras mãos além das dos Seus seguidores. Ao despedir-Se dos Seus discípulos, deixou-lhes a missão de alcançarem o mundo perdido com a mensagem salvadora do Evangelho.

Atualmente, dos mais de oito mil milhões de habitantes do mundo, cal-

**Apesar de uma  
pessoa poder  
escolher abandonar  
Deus, Deus não  
abandona o perdido!**



cula-se que menos de 2,5 mil milhões sejam Cristãos.<sup>1</sup> Muitos dos cerca de cinco mil milhões e meio de pessoas que não são cristãs nunca ouviram falar de Jesus ou da Cruz. Como pode, então, a Igreja, ou o membro da Igreja, ter impacto numa população tão vasta?

## OS PERDIDOS

Em Lucas 15, Jesus ensinou três parábolas diferentes com o objetivo de encorajar o Seu povo a apropriar-se do privilégio de partilhar Jesus com os outros. Embora semelhantes na sua natureza, as parábolas enfatizam verdades diferentes.

O filho pródigo foi curado do seu egocentrismo depois de perder tudo o que pensava que lhe traria felicidade. Ao lembrar-se do amor que viveu, regressou a casa sem o seu dinheiro e o seu orgulho, disposto a aceitar o papel de servo, se isso significasse



que poderia reunir-se com o seu pai. A parábola deste filho perdido ensina-nos algo importante acerca do coração de Deus. Apesar de uma pessoa poder escolher abandonar Deus, Deus não abandona o perdido! Enquanto estava numa pocilga, com a fome a roer-lhe o estômago, este jovem “caiu em si” (Lucas 15:17), quando ouviu a voz do Espírito de Deus a falar-lhe ao coração. O Espírito Santo ainda busca o pecador errante, e apela-lhe para que retorne para a segurança do coração amoroso de Deus. Deus não abandona o perdido na sua busca do caminho de regresso a casa!

Contrariamente ao filho pródigo, a dracma perdida em casa da sua proprietária não sabia que estava perdida. A sua proprietária varreu, e procurou, até que encontrou o seu bem precioso. Enquanto a mulher que perdeu a sua moeda de prata perdeu algo de valor, e o pai perdeu um dos seus filhos, outra

parábola conta a história de um homem que perdeu apenas um por cento do seu rebanho. Enquanto os cavalos podem ser vendidos por milhões de dólares, e os touros e as vacas podem ser vendidos por muitos milhares, uma ovelha típica não é especialmente valiosa. E, ainda assim, na parábola da ovelha perdida, o pastor deixa as 99 ovelhas para se aventurar nos potenciais perigos do campo, no intuito de trazer de volta uma ovelha.

É surpreendente que o pastor soubesse que uma das suas ovelhas estava perdida. É impossível, apenas com um simples olhar, distinguir entre 100 ovelhas e 99 ovelhas. É evidente que este pastor vigiava cuidadosamente o seu rebanho, o que indica o imenso amor que Deus tem pelos Seus filhos desgarrados. Deus repara quando um dos Seus filhos se desvia, e preocupa-Se o suficiente para estar disposto a empreender a missão de resgate mais dispendiosa da história do Universo.

N’O *Desejado de Todas as Nações*, Ellen G. White escreve: “Uma só pessoa é tão valiosa que, em comparação com ela, os mundos afundam-se na insignificância.”<sup>2</sup>

A pergunta de Jesus aos fariseus é, atualmente, dirigida à Sua Igreja: “Que homem de entre vós, tendo cem ovelhas e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e não vai após a perdida, até que venha a achá-la?” (Lucas 15:4.) Era uma pergunta retórica. É claro que eles iriam em busca da ovelha perdida! E Jesus disse noutra altura: “Pois quanto mais vale um homem do que uma ovelha?” (Mateus 12:12.)

## O QUE DEUS VÊ

Ao caminhar perto da minha casa, ouvi um movimento suave no chão ao meu lado. Ao investigar, vi uma pequena criatura de aspeto estranho, com marcas que pareciam olhos e duas antenas que se moviam de um lado para o outro. Fotografei e filmei esta criatura que parecia uma lagarta, e fui para casa mostrar à minha mulher. A sua resposta foi direta. “Onde é que ela está? Temos de salvá-la! Leva-me até ela imediatamente!” Pegou num recipiente, saiu para a rua, pegou nela e trouxe-a para casa. Depois de uma pequena pesquisa *online*, ela descobriu que era a lagarta da borboleta-cauda-de-andorinha-tigre-oriental.

Após preparar-lhe uma casa, ela colocou a lagarta no seu novo *habitat*. Esperámos e observámos, mas, nos dias que se seguiram, parecia não fazer absolutamente nada. Duas semanas mais tarde, recebi uma mensagem empolgante da minha mulher. “Olha para isto!”, escreveu ela. Enquanto ninguém estava a ver, tinha surgido uma bonita borboleta amarela e preta. Ela esticou as suas asas sob a luz solar quente, antes de se elevar no ar e voar para lugares desconhecidos.

Enquanto eu vi um inseto, a minha mulher viu o que ele poderia ser, e, movida de compaixão, ajudou a criatura indefesa. Onde se vê uma pessoa perdida, Deus vê o que poderia ser uma testemunha corajosa da verdade! Onde se vê alguém que não tem respeito pela Bíblia, Deus vê um professor da escola da igreja, um Pastor ou um missionário! Onde se vê uma alma indiferente, Deus vê alguém que Ele pode trans-

## Onde se vê uma pessoa perdida, Deus vê o que poderia ser uma testemunha corajosa da verdade!

formar e, depois, usar para partilhar a luz do Evangelho com outros!

Com milhões de pessoas no mundo sem um conhecimento salvífico de Jesus a dirigirem-se para uma sepultura sem Cristo, a compaixão exige que nos aproximemos de alguém com as boas-novas da salvação através de Cristo. Enquanto alguns viram um homem endemoninhado, Jesus viu um missionário, que, pouco depois, “começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas Jesus lhe fizera; e todos se maravilhavam” (Marcos 5:20). Após o encontro com Jesus, a mulher junto ao poço apressou-se para casa como obreira evangélica: “Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito: porventura não é este o Cristo? ... E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele, pela palavra da mulher, que testificou: Disse-me tudo quanto tenho feito” (João 4:29, 39).

“É este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mateus 24:14). Jesus fala à Sua Igreja de hoje, e diz: “Não tenho outras mãos, além das tuas!”

<sup>1</sup> Pam Wasserman, “World Population by Religion: A Global Tapestry of Faith”, 12 de janeiro de 2024. <https://populationeducation.org/world-population-by-religion-a-global-tapestry-of-faith/>, consultado em 21 de janeiro de 2025.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 524, ed. P. SerVir (2017).



# A Missão

Fomos chamados por Deus para  
“profetizar de novo”, para levar a  
mensagem dos três anjos ao mundo.

Pode ser fácil esquecer.

Esquecermo-nos de um compromisso ou de onde pusemos as nossas chaves não é algo incomum. Mas como é que alguém pode esquecer-se de quase 5500kg de ouro?

Para se evitar que fosse roubado por invasores, um Buda de ouro maciço, na atual Tailândia, foi coberto com gesso. Com o passar do tempo, a verdadeira natureza do Buda ficou esquecida, e este permaneceu guardado debaixo de um simples telhado de zinco. Passaram-se quase 200 anos até o valor da estátua ter sido redescoberto. Depois de a estátua ter caído quando estava a ser realojada, parte do gesso partiu-se, revelando o ouro escondido por baixo. Atualmente, o Buda dourado está exposto num elegante templo perto do Rio Chao Phraya, no Centro de Banguecoque. Uma estátua avaliada em mais de 250 milhões de dólares<sup>1</sup> ficou esquecida durante gerações.

## **Aqueles que, depois do Grande Desapontamento, avançaram na Fé receberam o mandato divino de levar o Evangelho ao mundo.**

É possível esquecer algo de uma importância muito maior. O livro *Atos dos Apóstolos* abre com estas palavras: “A Igreja é o meio que Deus escolheu para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e a sua missão é levar o Evangelho ao mundo.”<sup>2</sup> Que tragédia seria para a Igreja esquecer a razão da sua existência.

### **PROFETIZAR OUTRA VEZ**

O capítulo 10 de Apocalipse conta a história do que é muitas vezes referido como “O Grande Desapontamento”. Em 1844, os seguidores do Ministro Batista, e crente no Advento, William

Miller, aguardavam ansiosamente o regresso de Jesus.

As Escrituras descrevem a sua experiência como sendo inicialmente tão doce como o mel ao paladar, antes de se tornar verdadeiramente amarga. No entanto, Deus tinha um conselho muito claro para este grupo de crentes: “Importa que profetizes outra vez, a muitos povos, e nações, e línguas e reis” (Apocalipse 10:11). Aqueles que, depois do Grande Desapontamento, avançaram na Fé, receberam o mandato divino de levar o Evangelho ao mundo.

Nada mudou em relação à missão da Igreja desde que os Milleritas desanimados perceberam que Jesus não voltaria, como eles tinham previsto. Na verdade, o mandato dado à Igreja só foi reforçado. Mais tarde, em Apocalipse, João escreveu sobre três anjos, cada um com uma mensagem que deve ser proclamada ao mundo inteiro nos últimos dias da Terra.

“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo, dizendo, com grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, porque é vinda a hora do seu juízo, e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas” (Apocalipse 14:6 e 7). O segundo anjo adverte contra Babilónia e a confusão espiritual que ela promove, ao dizer que a Babilónia “caída” tem confundido o mundo com o seu vinho inebriante. Depois, segue-se a mensagem intransigente do terceiro anjo, advertindo que aqueles que estão enredados na grande apostasia

dos últimos dias da Terra não podem ser salvos.

A terminar as mensagens dos três anjos há uma descrição daqueles que estão preparados para se encontrarem com Jesus quando Ele regressar. “Aqui está a paciência dos santos, aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” (Apocalipse 14:12).

Nesta passagem está registada a razão da existência da Igreja – proclamar o Evangelho a toda a criatura debaixo do céu. É quando a Igreja se esquece da sua missão que começa a estagnar, a atrofiar e a ficar aquém da sua missão – a missão de refletir no mundo “a Sua grandeza e os Seus recursos”, a manifestação da “Sua glória” e de manifestar, “mesmo aos ‘principados e potestades do céu’ (Efé. 3:10), a última e total demonstração do amor de Deus”.<sup>3</sup>

## FLUIR OU IR

O profeta Ezequiel representa a missão da Igreja como um ribeiro que flui a partir do Templo de Deus. Inicialmente um pequeno riacho, acabou por se tornar em “águas que se deviam passar a nado, ribeiro pelo qual não se podia passar” (Eze. 47:5). Enquanto o ribeiro fluía por entre a Natureza selvagem, deixava para trás “toda a sorte de árvore que dá fruto para se comer; não cairá a sua folha, nem perecerá o seu fruto: nos seus meses produzirá novos frutos, porque as suas águas saem do santuário; e o seu fruto servirá de alimento e a sua folha de remédio” (Eze. 47:12). Este ribeiro, que representa a Igreja que leva o Evangelho ao mundo, fluiu

## *Se a Igreja está empenhada em elevar Jesus e em proclamar o Seu breve regresso, não pode deixar de avançar para a glória de Deus!*

até ao Mar Morto, e essas águas foram “saradas” (v. 8). “E será que toda a criatura vivente que vier por onde quer que entrarem estes dois ribeiros viverá, e haverá muitíssimo peixe; porque lá chegarão estas águas, e sararão, e viverá tudo, por onde quer que entrar este ribeiro” (Eze. 47:9).

O ribeiro levou vida e cura por onde fluiu. Esta deve ser a influência da Igreja. Ao possuir a mensagem de um Salvador crucificado, ressuscitado e que, em breve, virá, a Igreja deve ser um sabor de vida para a vida, num mundo confuso e ferido. Se a Igreja está empenhada em elevar Jesus e em proclamar o Seu breve regresso, não pode deixar de avançar para a glória de Deus!

Os alunos de Ciências do Ensino Secundário aprendem que a inércia é a tendência de um objeto em movimento para se manter em movimento, ou de um objeto parado para se manter parado, a menos que seja influenciado por uma força exterior que altere a sua velocidade ou a sua direção. Muitos destes mesmos estudantes de Ciências aprenderão, mais tarde, que a inércia pode ser uma grande influência na Igreja, pois as igrejas paradas permanecem paradas, resistindo às influências para mudar de velocidade e de direção. A Igreja, contudo, foi

comissionada pelo Céu para ser tudo menos estática ou imóvel. A Igreja foi chamada por Jesus para fluir, ou, no caso da Grande Comissão, para “ir”!

A vontade de Deus para a Igreja é inequívoca. Fomos chamados para levar o Evangelho ao mundo. Embora muitas vezes se diga que a Sociedade é demasiado difícil de alcançar, Ellen G. White disse, certa vez: “Há em todo o mundo homens e mulheres que olham atentamente para o Céu. Pessoas ansiosas por luz e graça do Espírito Santo oram, com lágrimas e perguntas. Muitos estão no limiar do Reino, esperando apenas serem recolhidos.”<sup>4</sup> “Em todo o mundo”, há homens e mulheres que esperam “apenas serem recolhidos”!

Que a Igreja, como um rio, flua para fora das suas fronteiras, para as Comunidades circundantes, levando vida e saúde, encaminhando as pessoas para Jesus, “o caminho, a verdade e a vida” (João 14:6). Fomos chamados por Deus para “profetizar de novo”, para levar as mensagens dos três anjos ao mundo.

Isto é algo que nunca devemos esquecer!

<sup>1</sup> Foi avaliado em 250 milhões de dólares, em 2013 (Howard Hillman, “Golden Buddha Statue: Travel Tips You Can Trust”, [https://www.hillmanwonders.com/thailand/golden\\_buddha\\_statue.htm#google\\_vignette](https://www.hillmanwonders.com/thailand/golden_buddha_statue.htm#google_vignette), consultado em 21 de janeiro de 2025). Tendo em conta a inflação, quando este artigo foi escrito valia mais de 330 milhões de dólares.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *Atos dos Apóstolos*, p. 9, ed. P. SerVir.

<sup>3</sup> *Ibidem*.

<sup>4</sup> *Idem*, p. 78.

# A Longa Espera

*O planeta Terra está à espera de ser resgatado!*

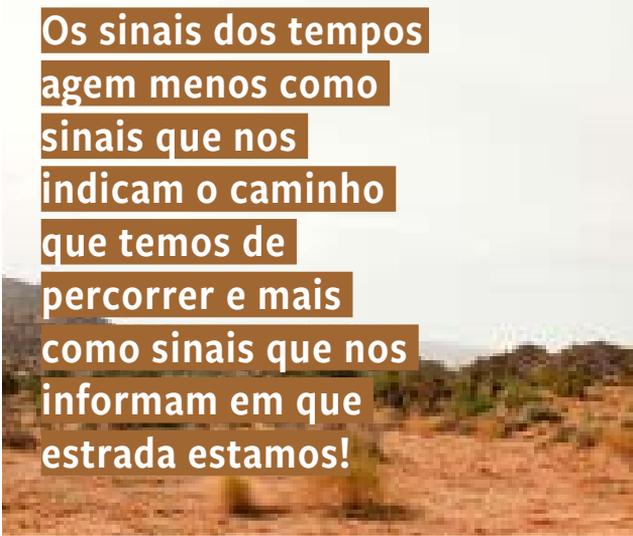


Esperar pode ser difícil.

Após o colapso de uma secção de um túnel em construção no Norte dos Himalaias, em novembro de 2023, 41 trabalhadores ficaram presos sob uma enorme pilha de escombros. Com quase cinco quilómetros de comprimento, o túnel melhoraria o acesso aos locais de peregrinação hindu e proporcionaria oportunidades de desenvolvimento económico. A construção estava a decorrer numa área descrita por um geólogo como “uma massa rochosa fraca”, onde se sabia que era possível haver desmoronamentos. Depois de inúmeras tentativas falhadas para se chegar aos trabalhadores soterrados, com maquinaria sofisticada, uma equipa de 24 mineiros de carvão escavou manualmente uma enorme pilha de escombros e alcançou os trabalhadores atingidos. Após dezassete dias de ansiedade por baixo de uma enorme pilha de escombros, um dos homens resgatados disse: “À medida que se tornava claro que ficaríamos ali durante muito tempo, ficámos inquietos.”<sup>1</sup> Contudo, por mais difícil que fosse esperar pela chegada dos socorristas, o mesmo homem disse que “nunca perdeu a esperança”.

### **BEM-AVENTURADA ESPERANÇA**

Após o colapso catastrófico da integridade humana no Jardim do Éden há mais de seis mil anos, o planeta Terra está à espera de ser resgatado. “Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto, até agora” (Rom. 8:22). Em todo o mundo, as pessoas lutam com desafios que nenhum ser humano pode resol-



**Os sinais dos tempos  
agem menos como  
sinais que nos  
indicam o caminho  
que temos de  
percorrer e mais  
como sinais que nos  
informam em que  
estrada estamos!**

ver. Embora as pressões pessoais, físicas, relacionais e sociais continuem a intensificar-se, nada sugere que os desafios que se apresentam, atualmente, possam ser remediados pela intervenção humana.

No entanto, como filhos de Deus, aguardamos um futuro brilhante. Porque, à semelhança do salvamento dramático que resultou no resgate de 41 homens na Índia, a Segunda Vinda de Jesus, um dia, interromperá a vida tal como a conhecemos, e será o início da eternidade! “E Deus limpará dos seus olhos toda a lágrima; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem dor; porque já as primeiras coisas são passadas” (Apocalipse 21:4). Dado que a Igreja, há muito tempo, proclama a, escreve sobre e anseia pela Segunda Vinda de Jesus, alguns podem perguntar se é razoável acreditar que Jesus voltará em breve. Enquanto os escritores e oradores apontam para a maldade prevalecente no mundo como evidência da proximidade do Segundo Advento, lembramo-nos de



que este é um mundo pecaminoso há muito tempo. A primeira pessoa que nasceu tornou-se num assassino. Há mais de 4000 anos, a corrupção que afetava este Planeta era tão grande que Deus destruiu o mundo com um Dilúvio, preservando somente oito indivíduos. Não é de admirar que alguns digam: “Onde está a promessa da sua vinda?” (II Pedro 3:4.)

Porém, o crente que antecipa a “bem-aventurada esperança” (Tito 2:13) mantém na sua mente o que a Bíblia afirma: “Porque andamos por fé, e não por vista” (II Cor. 5:7). Apesar de não podermos saber o dia e a hora da vinda de Jesus, temos todas as razões para confiar que Deus é verdadeiro na Sua Palavra.

### ESPERANDO UMA PROMESSA

Alguns estudiosos pensam que, quando Caim nasceu, Eva acreditou que tinha dado à luz o Messias. Ellen G. White escreveu que Adão e Eva “saudaram alegremente o seu primogénito, na esperança de que fosse o

Libertador. Mas o cumprimento da promessa demorava”.<sup>2</sup> Vários milhares de anos se passariam antes do Advento do Messias.

Depois de Deus prometer a Abraão a terra de Canaã, passou-se cerca de meio milénio antes de os filhos de Israel entrarem na Terra Prometida. Um Hebreu escravizado, que trabalhava sob o Sol quente do Egito, poderia ter sido tentado a acreditar que o povo de Deus permaneceria em cativeiro para sempre. “Depois, levantou-se um novo rei sobre o Egito, que não conhecera a José” (Êxodo 1:8); então, a ideia da Terra Prometida poderia ter parecido uma fantasia. Todavia, numa série dramática de milagres, os primogénitos de todas as famílias egípcias pereceram, colunas de fogo e de nuvem guiaram e protegeram o povo de Deus e o Mar Vermelho abriu-se milagrosamente, permitindo que o povo de Deus escapasse ao seu cativeiro. Após uma longa espera, o povo de Deus ficou, repentinamente, livre. Faz parte da natureza humana

olhar para o cumprimento das profecias e tentar avaliar o quão perto estamos do regresso de Jesus. As guerras, os surtos de doenças, a instabilidade financeira e os avanços tecnológicos sugerem-nos que a Segunda Vinda de Jesus está iminente. Depois de enumerar os sinais da Sua vinda, Jesus informou os discípulos das eras futuras que, quando “estas coisas começarem a acontecer” (Lucas 21:28), podemos saber que o Seu regresso não está apenas próximo, mas “às portas”! (Mat. 24:33.) No entanto, as mães e os pais em Israel, outrora convencidos de que veriam o retorno de Jesus na sua vida, continuam a entrar no sono da morte sem ver os céus a abrirem-se como um pergaminho (cf. Apocalipse 6:14).

### ONDE ESTAMOS?

Os sinais dos tempos, tal como foram revelados por Jesus, atuam menos como sinais que nos dizem a distância que temos de percorrer, e mais como sinais que nos informam em que estrada estamos. Uma pessoa que vá de carro de Londres para Leeds, no Reino Unido, saberá, ao sair de Londres, que tem mais de 320 quilómetros para percorrer até ao seu destino. Contudo, mesmo sem saber a distância que tem de percorrer, um sinal que lhe diga que está na *M1* permite-lhe saber que está na estrada certa.

No volume nove de *Testemunhos para a Igreja*, Ellen G. White escreve o seguinte: “Grandes mudanças estão prestes a ocorrer no mundo, e os acontecimentos finais serão rápidos.”<sup>3</sup> Os acontecimentos que vão precipitar o regresso de Jesus vão cumprir-se rapi-

damente, numa altura em que poucos o esperam. O nosso dever é esperar por Jesus com paciência e fé, acreditando que Ele voltará e nos receberá para Si, para que onde Ele estiver, estejamos nós também (João 14:3)!

“Não rejeiteis, pois, a vossa confiança, que tem grande e avultado galardão. Porque necessitais de paciência, para que, depois de haverdes feito a vontade de Deus, possais alcançar a promessa. Porque, ainda um pouquinho de tempo, e o que há de vir virá, e não tardará. Mas o justo viverá da fé; e, se ele recuar, a minha alma não terá prazer nele. Nós, porém, não somos daqueles que se retiram para a perdição, mas daqueles que creem para a conservação da alma” (Heb. 10:35-39).

Apesar das aparências, e independentemente do tempo que já esperamos, podemos saber que Jesus voltará em breve. Ele prometeu! E, nesse dia, tal como os trabalhadores da construção civil presos na Índia, seremos resgatados, libertados de um mundo aprisionado pelo pecado, para gozarmos das bênçãos da vida eterna.

Que se possa dizer do povo de Deus que nós “nunca perdemos a esperança”!

<sup>1</sup> Shweta Sharma, “We were hungry, but we never lost hope”: Survivors recount 17-day ordeal trapped in India tunnel”, 29 de novembro de 2023. <https://www.independent.co.uk/asia/india/uttarakhand-tunnel-rescue-silkyara-collapse-b2455217.html>, consultado em 22 de janeiro de 2025.

<sup>2</sup> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 21, ed. P. SerVir (2017).

<sup>3</sup> Ellen G. White, *Testemunhos para a Igreja*, vol. 9, p. 11.

# Ocupados

Os crentes em Jesus devem ocupar-se dos negócios do Pai, independentemente de o tempo de espera ser curto ou longo.

William acreditava que tinha sido batizado mesmo a tempo da Segunda Vinda de Jesus. Depois de estudar a Bíblia e de se familiarizar com a profecia, ficou convencido de que os últimos dias da história da Terra estavam iminentes. Sentiu-se aliviado por Deus o ter alcançado quando o fez. Um pouco mais tarde, acreditava William, e nunca estaria preparado para se encontrar com Jesus na Sua vinda.

Quando William se batizou, Leonid Brezhnev era o líder da União Soviética, e Ian Smith o Primeiro-Ministro da Rodésia (atual Zimbabué). Nesse mesmo ano, a Guerra do Vietname terminou e o Muro de Berlim manteve-se de pé durante mais 14 anos. Em 1975, William estava convencido de que era um dos últimos que tinha ido ter com Jesus a tempo da Segunda Vinda.

A verdade é que há muita coisa que não sabemos sobre o momento do regresso de Jesus, para além de acreditarmos que Jesus vai voltar “em breve”. Temos muitas boas razões para crer, especialmente à luz dos sinais da vinda de Jesus dados em Mateus 24 e em Lucas 21. Mas, para além do “em breve” ou do “muito em breve”, não sabemos quando é que Jesus vai voltar. Como o próprio Jesus disse: “Porém, daquele dia e hora ninguém sabe” (Mateus 24:36). Isto não significa que duvidemos da iminente vinda de Jesus. É o mau servo que diz: “O meu Senhor tarde virá” (Mateus 24:48). Embora Paulo não tivesse necessidade de escrever aos Tessalonicenses “acerca dos tempos e das estações” (I Tes. 5:1), ele escreveu sobre o povo

de Deus “aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Senhor Jesus Cristo” (Tito 2:13).

## ENQUANTO ESPERAMOS

Nem tudo são más notícias no aparente atraso da vinda de Jesus. Se Jesus tivesse voltado há somente algumas gerações, ninguém que está vivo hoje teria a oportunidade da vida eterna. E muitos amigos e familiares que não estão atualmente a andar com Jesus acabarão por se arrepender e encontrar o seu caminho para o coração de Deus. Uma das parábolas de Jesus demonstra que não é o *momento* do Seu regresso que é mais importante. Dirigindo-Se às pessoas que “cuidavam que logo se havia de manifestar o reino de Deus”, Jesus disse: “Certo homem nobre partiu para uma terra remota, a fim de tomar para si um reino e voltar depois. E, chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Negociai, até que eu venha” (Lucas 19:11-13).

A palavra grega utilizada indica que o homem estava a incentivar os seus servos a estabelecerem relações comerciais ou a fazerem negócios com os talentos que ele lhes tinha dado. Embora a parábola afirme que aquele homem estava de partida e voltaria, nada é mencionado acerca do momento do seu regresso. Limita-se a dar a garantia de que voltará, dando instruções aos servos para que se ocupem até esse momento. Eles deveriam ocupar-se dos seus negócios durante o tempo que fosse necessário até que ele voltasse. Para aqueles que credi-

tam que “logo se havia de manifestar o reino de Deus”, a mensagem é clara.

Se Jesus voltar daqui a cinco anos, o povo de Deus deve ocupar-se durante esses cinco anos. Se Ele voltar daqui a dez, ou vinte, ou trinta anos, os crentes em Jesus devem ocupar-se dos negócios do Pai durante esse tempo. Independentemente de o tempo de espera ser curto ou longo, deve ser empregue ao serviço de Deus, na partilha das Boas-Novas e da proclamação das mensagens dos três anjos.

### LEVANTEMOS-NOS

No livro de Neemias, o povo de Deus regressa de Babilónia para Jerusalém. Embora ainda sob o domínio medo-persa, é-lhe concedida autorização para reconstruir Jerusalém e reordenar a Sociedade naquela que tinha sido uma cidade devastada.

“E levantou-se Eliasib, o sumo-sacerdote, com os seus irmãos, os sacerdotes, e edificaram a porta do gado... E junto a ele edificaram os homens de Jericó; também ao seu lado edificou Zacur, filho de Imri. E a porta do peixe edificaram os filhos de Senaa... E ao seu lado reparou Meremoth, filho de Urias, filho de Cós; e ao seu lado reparou Mesulam, filho de Berequias, o filho de Mesezabel; e ao seu lado reparou Zadoc, filho de Baana” (Nee. 3:1-4).

A expressão “junto a ele” ou “ao seu lado” aparece, pelo menos, 30 vezes em Neemias 3. Durante um período decisivo para o povo de Deus, eles deram um passo em frente e partilharam a responsabilidade de realizar a obra que Ele lhes tinha dado. Esta obra

**Não é o momento  
da vinda de Cristo  
que tem maior  
importância...**



era tão importante que os nobres te-coítas são mencionados porque “não meteram o seu pescoço ao serviço do seu senhor” (Neemias 3:5). Era fundamental que cada um fizesse a sua parte.

Jesus prometeu que “este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mateus 24:14). O Evangelho eterno não pode ser levado ao mundo apenas por Ministros do Evangelho remunerados a tempo inteiro, nem irá ao mundo unicamente através dos meios eletrónicos. Deus concede ao Seu povo o privilégio de partilhar a sua fé em Jesus com os outros, e quando a Igreja se levanta para essa incumbência, o Evangelho avança exponencialmente!

Tom era um pescador recreativo entusiasta. Após ajudar um desconhecido a trazer um peixe para terra, ele e o seu colega pescador tornaram-se amigos. Phil, o seu novo amigo, inicialmente não mostrou qualquer interesse em coisas religiosas, até que Tom lhe disse: “Sabias que Jesus passou muito tempo com pescadores?” Phil, que não tinha qualquer conhecimento da Bíblia, ficou intrigado e surpreendeu Tom, ao dizer: “Gostava de saber mais sobre isso!”

Seguiram-se estudos bíblicos, e Phil recebeu com entusiasmo os grandes ensinamentos das Escrituras. Começou a frequentar a Igreja, aceitou Jesus como seu Salvador pessoal, cresceu na sua fé, e, em pouco tempo, foi batizado.

Porém, pouco tempo depois do batismo, Phil ficou doente. Os médicos não conseguiram tratar com sucesso o seu problema de saúde, e ele

*O Evangelho eterno não pode ser levado ao mundo apenas por Ministros do Evangelho remunerados a tempo inteiro, nem irá ao mundo unicamente através dos meios eletrónicos. Deus concede ao Seu povo o privilégio de partilhar a sua fé em Jesus com os outros, e quando a Igreja se levanta para essa incumbência, o Evangelho avança exponencialmente!*

faleceu repentinamente. No seu funeral, a igreja encheu-se de pessoas de luto, muitas delas pescadores, e muitas que, tal como Phil, não tinham qualquer historial de fé em Deus. “Foi uma bênção ser usado por Deus para alcançar Phil”, disse Tom. Tom até foi o responsável pelo serviço fúnebre de Phil.

Pode ser um encontro casual num mercado; um encontro no trabalho ou na escola; ou até mesmo a oportunidade de ajudar um estranho enquanto pesca, que leva a uma vida transformada por Jesus. Não podemos saber exatamente quando é que Jesus voltará. Mas é nosso privilégio ocuparmo-nos até que Ele volte!

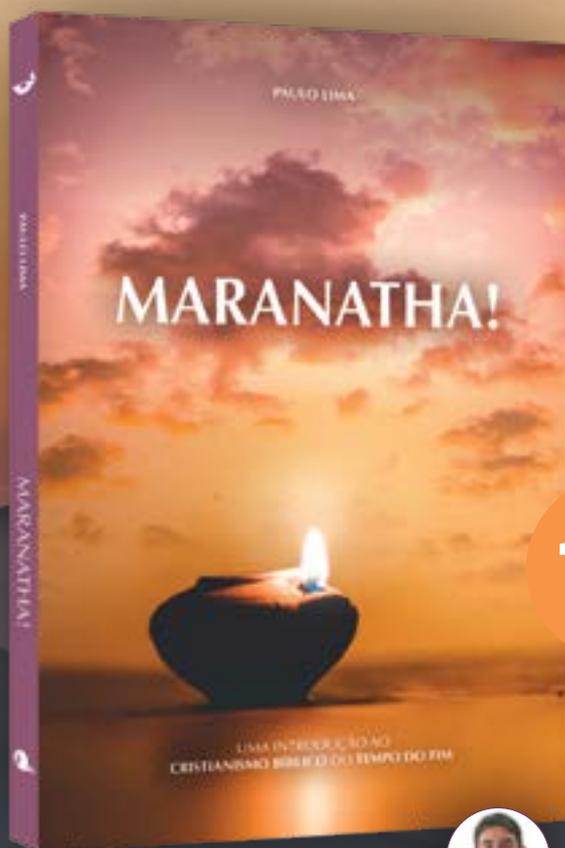


COLEÇÃO  
*Luminaros de fé*

Compre aqui:



# Adquira já!



Mensagem  
do autor:



Os temas  
do livro em  
PODCAST:



12€



AUTOR:  
Paulo Lima

 PUBLICADORA SERVIR

COMPRA *ONLINE* [WWW.PSERVIR.PT](http://WWW.PSERVIR.PT) | LIGUE 21 962 62 00  
E-MAIL [CLIENTES@PSERVIR.PT](mailto:CLIENTES@PSERVIR.PT) |  +351 925 896 870

Acompanhe esta e outras novidades através das redes sociais  [facebook.com/PSerVir](https://facebook.com/PSerVir)  [instagram.com/PSerVir](https://instagram.com/PSerVir)



# Proteger o que É mais Importante

*É imperativo que cada Cristão  
assegure que o seu coração está  
unido ao coração do Céu.*

O letreiro em frente à casa dizia: “Empresa de Segurança XYZ: A proteger o que é importante para si.” As coisas importantes estão, normalmente, bem protegidas. As casas e os carros costumam ficar trancados, o dinheiro está depositado num banco, os documentos importantes estão guardados em segurança e as crianças são mantidas fora de perigo.

Não há falta de pessoas dispostas a roubar objetos de valor. Depois de a casa de um jogador de futebol inglês de elite ter sido assaltada e de terem sido levados relógios e joias no valor de um milhão de libras esterlinas, as autoridades afirmaram que um grupo de ladrões profissionais terá aterrado na Grã-Bretanha com o objetivo de efetuar o assalto. Em 1990, ladrões em Boston, Massachusetts, roubaram obras de Arte avaliadas em 500 milhões de dólares. Os criminosos nunca foram detidos e as obras de Arte – incluindo quadros dos mestres holandeses Vermeer e Rembrandt – nunca foram recuperadas. A promessa de um dia de pagamento lucrativo inspirou muitas atividades criminosas. No entanto, obras de Arte, relógios e dinheiro valem pouco à luz da eternidade. Atualmente, cada pessoa viva está

**A breve volta de Jesus  
chama-nos a uma  
verdadeira preparação  
do coração por parte do  
povo de Deus.**

envolvida numa batalha por algo de imenso valor: A mente, ou, dito de outra forma, o seu destino eterno. Tanto o selo de Deus como a marca da besta serão colocados na testa (a mente) das pessoas. Contudo, enquanto Jesus afirmou que o grande mandamento da Lei é amar “o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu pensamento” (Mateus 22:37), “o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar” (I Pedro 5:8).

### **A NOSSA CONDIÇÃO**

Estamos envolvidos no meio de uma Guerra como nenhuma outra. “E o dragão irou-se contra a mulher, e foi fazer guerra ao resto da sua semente, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo” (Apocalipse 12:17). Esta Guerra está a decorrer furiosamente neste preciso momento. Então, o que estamos a fazer para protegermos a nossa mente, o nosso coração e a nossa família no meio de um ataque cerado?

Jesus dirige-Se ao Seu povo que vive nos últimos dias da Terra, quando diz: “Eu sei as tuas obras, que nem és frio nem quente; oxalá foras frio ou quente! Assim, porque és morno e não és frio nem quente, vomitar-te-ei da minha boca” (Apoc. 3:15 e 16). Ele cita então os crentes do tempo do fim que dizem: “Rico sou, e estou enriquecido, e de nada tenho falta” (v. 17).

Um aviso tão solene deveria assustar o povo de Deus. Jesus dirige-Se à Igreja e diz: “Não fazem



deia da gravidade da vossa perigosa condição espiritual.” E este não é um aviso que possa ser descartado como se se aplicasse a *outra pessoa*. A mensagem de Laodiceia é para todo o povo de Deus.

Em *Parábolas de Jesus*, Ellen G. White escreveu: “Muitos que se dizem Cristãos são meros moralistas humanos. Recusaram a única dádiva que podia habilitá-los a honrar Cristo, ao representá-l’O perante o mundo. A

**“Os professos seguidores de Cristo já não são um povo separado e peculiar. A linha de separação é impercetível. As pessoas estão a submeter-se ao mundo, às suas práticas, aos seus costumes, ao seu egoísmo.”**

obra do Espírito Santo é estranha para eles. Não são praticantes da Palavra. Os princípios celestes que distinguem os que são um com Cristo dos que são um com o mundo quase não se podem distinguir. Os professos seguidores de Cristo já não são um povo separado e peculiar. A linha de separação é impercetível. As pessoas estão a submeter-se ao mundo, às suas práticas, aos seus costumes, ao seu egoísmo. A Igreja passou para o mundo, ao transgredir a Lei, quando o mundo devia passar para a Igreja em obediência à mesma. Diariamente, a Igreja está a converter-se ao mundo.”<sup>1</sup>

Uma afirmação preocupante, especialmente tendo em conta o que Paulo escreveu à Igreja em Roma. “Porque a inclinação da carne é morte; mas a inclinação do espírito é vida e paz. Porquanto a inclinação da carne é inimizada contra Deus, pois não é sujeita à lei de Deus, nem, em verdade, o pode ser. Portanto, os que estão na carne não podem agradar a Deus” (Rom. 8:6-8).

Não pode haver segurança espiritual fora de uma total entrega a Jesus. Felizmente, Paulo não deixou os Romanos sem esperança. Ele escreveu: “Se viverdes segundo a carne, morrereis; mas, se pelo espírito mortificardes as obras do corpo, vivereis” (Rom. 8:13).

### O DOM DE DEUS

A breve vinda de Jesus exige uma verdadeira preparação do coração por parte do povo de Deus. Vivemos nos “tempos trabalhosos” sobre os quais Paulo escreveu a Timóteo (II Timóteo 3:1). É imperativo que cada Cristão assegure que o seu coração está unido ao coração do Céu. Não há muito tempo a perder. Jesus vai voltar em breve! Para o vosso bem, Jesus foi “desprezado e rejeitado pelos homens, homem de dores e experimentado nos trabalhos... Era desprezado, e não o estimávamos. Ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si; mas nós o reputávamos por aflito, ferido de Deus e oprimido. Mas ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e moído por causa das nossas iniquidades; o castigo que nos traz a paz estava sobre ele, e pelas suas pisaduras fomos sarados” (Isaías 53:3-5).

Jesus levou os nossos pecados para a Cruz e morreu por nós. O Céu não podia fazer mais para nos convencer do nosso imenso valor aos olhos de Deus. Deus deu a maior Dádiva possível quando “deu o seu Filho unigênito” (João 3:16). Se quisermos receber esta dádiva, ela será nossa!

À igreja de Laodiceia, Jesus diz: “Aconselho-te que de mim compres

**É imperativo que cada Cristão assegure que o seu coração está unido ao coração do Céu.**

**Não há muito tempo a perder. Jesus vai voltar em breve!**

ouro, provado no fogo, para que te enriqueças, e vestidos brancos, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez, e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas” (Apoc. 3:18). A fé em Cristo, a Sua própria justiça e o colírio do Espírito Santo podem ser recebidos gratuitamente. Se recebermos Cristo e a Sua justiça, eles serão nossos. A oração diária e a leitura da Bíblia fortalecerão a nossa ligação com Deus. Ao entregarmos a nossa vida a Jesus, podemos ter a certeza do dom da salvação.

“Quando nos sujeitamos a Cristo, o coração une-se ao Seu, a vontade funde-se com a Sua vontade, a mente torna-se uma com a Sua mente, os pensamentos são levados cativos a Ele; vivemos a Sua vida. Isso é o que significa estar trajado com as vestes da Sua justiça.”<sup>2</sup>

Se O convidarmos a fazê-lo, Jesus protegerá o que é mais importante!

<sup>1</sup> Ellen G. White, *Parábolas de Jesus*, pp. 214 e 215, ed. P. SerVir (2018).

<sup>2</sup> *Idem*, pp. 212 e 213.

# A Honestidade É a Melhor Política

A honestidade é a melhor política. E em nenhum outro domínio isso é mais verdadeiro do que em questões de fé.

É costume dizer-se que a honestidade é a melhor política. E em nenhum outro domínio isso é mais verdadeiro do que em questões de fé. Recém-libertados do cativeiro egípcio, os filhos de Israel entraram de boa vontade na relação de Aliança com Deus. Foi um povo cheio de esperança e expectativa que se encontrou com Deus no deserto.

Depois de aprender que a vontade de Deus para Israel era que ele fosse Sua “propriedade peculiar de entre todos os povos”, “um reino sacerdotal e o povo santo...”, Israel entusiasticamente concordou com o que Deus lhe propunha (Êxodo 19:5 e 6). “Tudo o que o Senhor tem falado, faremos”, declararam os Israelitas (v. 8). Contudo, cerca de seis semanas depois, os conterrâneos de Moisés, liderados pelo seu irmão, Aarão, o sumo-sacerdote, construíram um bezerro de ouro e envolveram-se numa idolatria degradante. “O povo assentou-se a comer e a beber; depois, levantaram-se a folgar” (Êxodo 32:6) Moisés ficou tão indignado com o que viu, ao descer o Monte Sinai, que “arremessou as tábuas das suas mãos, e quebrou-as ao pé do monte” (Êxodo 32:19).

O problema deles não era a falta de sinceridade ou de vontade. Eles simplesmente depararam-se com a mesma situação que Paulo descreveu em Romanos 7. “Porque o que faço, não o aprovo; pois, o que quero, isso não faço, mas o que aborreço, isso faço” (Rom. 7:15). O que Israel necessitava era de honestidade. Admitir que era incapaz de fazer o que Deus lhe tinha pedido tê-lo-ia feito evitar uma série quase interminável de fracassos e de sofrimentos.

## *Aquele que inicia a obra de salvação na vida de um pecador compromete-se a continuar essa obra até ao dia do regresso de Jesus!*

Não havia maneira de este grupo de antigos escravos, não habituado à liberdade ou à autodeterminação, e rodeado durante gerações por um paganismo cru, conseguir por si mesmo o que Deus lhe estava a pedir. É precisamente esta a situação em que o povo de Deus se encontra atualmente. A questão não é se Deus quer ou não que o Seu povo O ame e Lhe obedeça. A questão é: *Como é que isso vai acontecer?*

### **A SOLUÇÃO**

Muitos ficaram desanimados com a sua própria incapacidade de viver com integridade diante de Deus, concluindo, muitas vezes, que nunca aprenderão o segredo do Cristianismo genuíno. A primeira coisa que um seguidor de Jesus deve compreender é a sua própria fraqueza. A segunda é o que Deus promete fazer nessa fraqueza, e através dela!

A verdade é que Deus não pode salvar aqueles que acreditam que são fortes. É por isso que Paulo escreveu: “Aquele, pois, que cuida estar em pé, olhe não caia” (I Cor. 10:12). Como disse o profeta: “Todas as nossas justíças [são] como trapo da imundícia” (Isaías 64:6).

No entanto, a estas pessoas pecadoras e iníquas, Deus diz: “A minha graça te basta, porque o meu poder se aperfeiçoa na fraqueza” (II Cor. 12:9). A solução para uma vida cristã de sucesso é aprender a depender da força de Jesus. Deus não pede aos Seus filhos que façam grandes coisas, mas que entreguem a sua vida a Ele, para que Ele possa fazer grandes coisas neles.

Este pensamento é expresso repetidamente no livro de Filipenses: “Tendo por certo isto mesmo, que aquele que em vós começou a boa obra a aperfeiçoará até ao dia de Jesus Cristo” (Fil. 1:6). Aquele que inicia a obra de salvação na vida de um pecador compromete-se a continuar essa obra até ao dia do regresso de Jesus! “Porque Deus é o que opera em vós, tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade” (Fil. 2:13).

Aos mesmos crentes, Paulo expressa o seu desejo de ser “achado nele, não tendo a minha justiça que vem da lei, mas a que vem pela fé em Cristo, a saber, a justiça que vem de Deus pela fé” (Fil. 3:9). Paulo explica à Igreja em Filipos que Deus deseja que os Seus filhos permitam que Ele viva a Sua vida neles. Ao entregarem a sua vida

**Deus não pede aos  
Seus filhos que façam  
grandes coisas, mas  
que entreguem a sua  
vida a Ele, para que Ele  
possa fazer grandes  
coisas neles!**

a Deus, os pecadores recebem a justiça do próprio Jesus.

Quando o Espírito Santo habita numa vida, Ele traz Cristo e a Sua justiça ao crente. Jesus compromete-Se a viver no coração dos Seus seguidores. Como diz Gálatas 2:20: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo, na carne, vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou, e se entregou a si mesmo por mim.” Paulo explicou à Igreja em Colossos que o mistério do Evangelho é: “Cristo em vós, esperança da glória” (Col. 1:27).

Jesus expressou o mesmo pensamento quando explicou que a Sua relação com os discípulos era semelhante à ligação entre uma videira e os seus ramos. “Estai em mim, e eu em vós”, disse Jesus. “Como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim” (João 15:4).

## VIVO EM CRISTO

Cada dia apresenta aos filhos de Deus a oportunidade de se renderem a Ele. “Aquele que se rende a Cristo torna-se Sua fortaleza, mantida por Ele num mundo revoltoso, e deseja que nenhuma outra autoridade seja aí reconhecida senão a Sua. Alguém assim protegido pelos seres celestes é inexpugnável aos assaltos de Satanás.”<sup>1</sup>

“Não sabeis vós que, a quem vos apresentardes por servos, para lhe obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis, ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça?” (Rom. 6:16.) “Toda a verdadeira obediência



vem do coração. Era também daí que procedia a obediência de Cristo. E, se o consentirmos, Ele identificar-Se-á de tal forma com os nossos pensamentos e intenções, unirá o nosso coração e o nosso espírito com o Seu querer numa identidade tal que, obedecendo-Lhe, não estaremos senão a seguir os nossos próprios impulsos. A vontade, purificada e santificada, encontrará o seu mais elevado prazer em fazer o Seu trabalho. Quando conhecermos Deus como nos é dado o privilégio de fazer, a nossa vida será de contínua obediência. Através do valor que damos ao caráter de Cristo, por meio da comunhão com Deus, o pecado tornar-se-á para nós detestável.”<sup>2</sup>

Tal como o teólogo alemão Dietrich Bonhoeffer escreveu certa vez: “Quando Cristo chama um homem, ele convida-o a vir e morrer.”<sup>3</sup> Morrer para a velha vida permite que Jesus nos refaça à Sua própria imagem. Haverá, sem dúvida, momentos de desilusão, à medida que aprendemos

a render-nos a Ele de maneira mais plena. Se formos honestos conosco próprios, admitiremos que não somos capazes de ser o que a eternidade exige. Esta mesma honestidade reconhecerá que Deus pode fazer tudo o que é necessário para a justificação e para a santificação, mesmo na vida mais fraca. Rendidos a Jesus, podemos olhar com confiança para aquele grande dia em que os redimidos dirão: “Eis que este é o nosso Deus, a quem aguardávamos, e ele nos salvará: este é o Senhor, a quem aguardávamos: na sua salvação, gozaremos e nos alegraremos” (Isaías 25:9).

“Ora, vem, Senhor Jesus!” (Apoc. 22:20.)

<sup>1</sup> Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 286, ed. P. SerVir (2017).

<sup>2</sup> *Idem*, p. 613.

<sup>3</sup> Dietrich Bonhoeffer, *The Cost of Discipleship* (Touchstone; First Edition 1995), p. 99.



Ellen G. White

*Mensageira do Senhor*

*Os Adventistas do Sétimo Dia acreditam que Ellen G. White (1827-1915) exerceu o dom bíblico de profecia durante mais de 70 anos de ministério público.*

# Para além da Segunda Vinda

**Viver para sempre com Jesus  
no Novo Céu e na Nova Terra.**

Na Bíblia, à herança dos salvos chama-se um País ou uma Pátria (Hebreus 11:14-16). Ali, o Pastor celestial conduz o Seu rebanho às fontes de águas vivas. A árvore da vida produz o seu fruto de mês em mês, e as folhas da árvore são para a saúde das nações. Existem torrentes sempre a fluir, claras como cristal, e, ao lado delas, árvores ondulantes projetam a sua sombra sobre as veredas preparadas para os resgatados do Senhor. Ali, as extensas planícies crescem em colinas de beleza, e as montanhas de Deus erguem os seus altivos píncaros. Nessas pacíficas planícies, ao lado daquelas correntes vivas, o povo de Deus, durante tanto tempo peregrino e errante, encontrará um lar. (...)

Ali, está a Nova Jerusalém, a capital da Nova Terra glorificada, como “uma coroa de glória na mão do Senhor e um diadema real na mão do teu Deus” (Isa. 62:3). “Tinha o esplendor de Deus e brilhava como uma pedra preciosa, parecida com jaspe e clara como cristal. ... As nações hão de caminhar à luz daquela cidade. Os reis da terra hão de levar-lhe as suas riquezas” (Apoc. 21:11, 24, *BN*). Diz o Senhor: “Folgarei em Jerusalém, e exultarei no meu povo” (Isaías 65:19). “Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o próprio Deus estará com eles e será o seu Deus” (Apoc. 21:3).

### COMO SERÁ

Na cidade de Deus “não haverá noite”. Ninguém necessitará ou desejará repouso. Não haverá cansaço em fa-

*Contemplamos a imagem de Deus refletida como que num espelho, nas obras da Natureza e na Sua relação com os homens. Mas então conhecê-l’O-emos face-a-face, sem um véu obscurecedor de separação.*

zer a vontade de Deus e em oferecer louvor ao Seu nome. Sentiremos sempre a frescura da manhã, e estaremos sempre longe no seu termo. “Não necessitarão de lâmpada nem da luz do sol, porque o Senhor Deus brilhará sobre eles” (Apoc. 22:5). A luz do Sol será excedida por um brilho que não é ofuscante e, contudo, suplanta incomensuravelmente o fulgor do nosso Sol ao meio-dia. A glória de Deus e do Cordeiro inunda a santa cidade, com luz imperecível. Os remidos andam na glória de um dia perpétuo, independentemente do Sol. “Nela não vi templo, porque o seu templo é o Senhor Deus todo-poderoso, e o Cordeiro” (Apoc. 21:22). O povo de Deus tem o privilégio de entreter franca comunhão com o Pai e o Filho. “Agora, vemos as coisas como num espelho e de maneira confusa” (I Coríntios 13:12, *BN*).

Contemplamos a imagem de Deus refletida como que num espelho, nas obras da Natureza e na Sua relação com os homens. Mas então conhecê-



*Quanto mais os  
homens aprendem  
acerca de Deus,  
mais admiram o  
Seu caráter.*

-l’O-emos face-a-face, sem um véu obscurecedor de separação. Estaremos na Sua presença, e contemplaremos a glória do Seu rosto.

Ali, os remidos conhecerão como são conhecidos. O amor e a simpatia, que o próprio Deus plantou na alma, encontrarão ali o mais verdadeiro e suave exercício. A comunhão pura com os seres santos, a vida social harmoniosa com os bem-aventurados anjos e com os fiéis de todos os tempos, que lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro, os sagrados laços que reúnem “toda a família nos céus e na terra” (Efé. 3:15), tudo isto contribui para constituir a felicidade dos remidos.

“Ali, mentes imortais contemplarão, com incansável prazer, as maravilhas do poder criador, os mistérios do amor que redime. Ali não haverá nenhum adversário cruel, enganador, para nos tentar a esquecer de Deus. Todas as faculdades se desenvolverão, todas as capacidades ampliar-se-ão. A aquisição de conhecimentos não cansará o espírito nem esgotará as energias. Ali, os mais grandiosos empreendimentos poderão ser levados avante, alcançadas as mais elevadas aspirações, realizadas as mais altas ambições. E surgirão ainda novas alturas a atingir, novas maravilhas a admirar, novas verdades a compreender, novos objetivos a avivar as faculdades do espírito, da alma e do corpo.

#### **A ALEGRIA DA ETERNIDADE**

Todos os tesouros do Universo estarão abertos ao estudo dos remidos



de Deus. Livres da mortalidade, levantam o seu infatigável voo para mundos distantes – mundos que estremeceram de tristeza perante o espetáculo da desgraça humana, e que vibraram com cânticos de alegria ao ouvir as novas de uma alma resgatada. Com indescritível prazer, os filhos da Terra entram na posse da alegria e da sabedoria dos seres não caídos. Participam dos tesouros do conhecimento e do discernimento adquiridos ao longo de séculos e séculos, na contemplação da obra de Deus. Com visão desanuviada, olham para a glória da Criação – Sóis, estrelas e Sistemas, todos na sua devida ordem, a girar à volta do trono da Divindade. Em todas as coisas, desde a mais ínfima até à maior, está escrito o nome do Criador, e em todas se manifestam as riquezas do Seu poder.

**Em todas as coisas,  
desde a mais ínfima até  
à maior, está escrito o  
nome do Criador, e em  
todas se manifestam as  
riquezas do Seu poder.**

“E, ao passarem, os anos da eternidade trarão revelações de Deus e de Cristo mais abundantes e cada vez mais gloriosas. Assim como o conhecimento é progressivo, também o amor, a reverência e a felicidade aumentarão. Quanto mais os homens aprendem acerca de Deus, mais admiram o Seu carácter. Quando Jesus lhes revelar as riquezas da redenção e os extraordinários factos do grande conflito com Satanás, a alma dos res-

gatados vibrará com a mais fervorosa devoção, e com a mais arrebatadora alegria eles dedilharão as harpas de ouro. E milhares de milhares, e milhões de milhões de vozes unem-se para avolumar o potente coro de louvor.

“Então, ouvi toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que está no mar, e todas as coisas que neles há, dizer: àquele que está sentado no trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o poder para todo o sempre” (Apoc. 5:13).

O Grande Conflito terminou! Pecado e pecadores já não existem. O Universo inteiro está purificado. Um sentimento único de harmonia e de júbilo vibra por toda a vasta Cria-

## *O Grande Conflito terminou! Pecado e pecadores já não existem. O Universo inteiro está purificado.*

ção. D'Aquele que tudo criou, emanam vida, luz e alegria por todos os domínios do Espaço infinito. Desde o minúsculo átomo até ao maior dos mundos, todas as coisas, animadas e inanimadas, na sua serena beleza e no seu perfeito regozijo, declaram que Deus é amor!<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Este artigo foi retirado do Capítulo 42, “O Conflito Terminou”, de *O Grande Conflito*, de Ellen G. White (pp. 465-468, ed. P. SerVir [2022]).





## 1º Volume da Coleção *Luminaires de Fé*



**AUTOR:**  
Roberto Badenas



**10€**

De todos os encontros, há um que é o mais importante: O encontro com Jesus! Ao longo da História, muitas pessoas encontraram-se com Ele, e isso foi o ponto de viragem na sua vida.

 PUBLICADORA SERVIR

COMPRA *ONLINE* [WWW.PSERVIR.PT](http://WWW.PSERVIR.PT) | LIGUE 21 962 62 00  
E-MAIL [CLIENTES@PSERVIR.PT](mailto:CLIENTES@PSERVIR.PT) |  +351 925 896 870



# 62ª SESSÃO DA CONFERÊNCIA GERAL

3-11 JULHO 2025

ST. LOUIS, MISSOURI, EUA

A Igreja Adventista do Sétimo Dia prepara-se para eleger os novos Líderes e Oficiais para a Conferência Geral e para as Divisões para o Quinquénio 2025-2030.



Saiba mais em:  
[gcsession.org](https://gcsession.org)



Visite também:  
[gc.adventist.org](https://gc.adventist.org)

  
St. LOUIS 2025  
62<sup>nd</sup> GENERAL CONFERENCE SESSION

